

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Resumo executivo 03/2018
Reunião do dia 27 de março de 2018
(continuação da reunião de 08/03/2018)

1. **Assistência Estudantil:** a servidora Denise Ely da Silva apresentou relato da Câmara de Assistência Estudantil, resumindo o que aconteceu em 2017 em relação à verba de orçamento. Disse que o orçamento para 2108, incluindo recursos do MEC e aporte da reitoria totaliza R\$10.623.051,00. Explicou que primeiro serão atendidas as demandas reprimidas pois se referem a alunos já selecionados, que estão esperando há 6 meses, 1 ano, são G1, têm perfil e não foram atendidos; posteriormente câmpus que tenham novos cursos ou aumento de vagas desde que não substituam curso já existente. O diretor Rocelito Andrade pediu que seja discutida a situação dos câmpus cujos cursos ainda não fecharam o ciclo e por isso não são beneficiados. A servidora Denise Silva explicou que em dezembro é realizada a reunião para discussão da verba e pediu que os diretores apresentem suas necessidades, pois são eles que conhecem as necessidades de seus alunos; que também no fim do ano as demandas reprimidas devem ser informadas; que se não o forem o câmpus não poderá ser atendido e terá prejuízo. Lembrou que o trabalho é baseado na vulnerabilidade, não no número de alunos. Os diretores dos câmpus em expansão, ratificando a fala do representante de Gravataí, falaram da necessidade de manter simetria entre os alunos já cursando e os novos, pois o ingresso não contemplado representa muito para esses câmpus. Solicitou que ficasse registrado para que isso seja considerado nas futuras divisões de orçamento. A servidora Denise explicou que não completou os ciclos por falta de recursos de R\$200.000,000. O diretor Mack Pedroso questionou os critérios que definem vulnerabilidade e disse que a paridade nos critérios de divisão do orçamento preocupa, devendo o câmpus decidir o que deve ser atendido primeiro, que em seu câmpus a necessidade maior é transporte; perguntou como o DEGAE estabelece as prioridades e mostrou-se preocupado com a paridade na divisão do orçamento. A servidora Denise Silva disse que o atendimento é para aluno G1, é integral, abarcando moradia, transporte e alimentação; isso é normatizado, foi votado na Câmara; todos os câmpus trabalham da mesma forma, com os mesmos valores: R\$200,00 de alimentação, até R\$300,00 de transporte, moradia R\$300,00. Van só é paga para aluno selecionado; quem não é selecionado não recebe nenhum benefício. O reitor esclareceu que não há contratação de van, a instituição paga o auxílio transporte e o aluno faz a contratação. O diretor Mack Pedroso disse que, considerando a redução de recursos, não sejam atendidos os três auxílios, mas favorecido um maior número de alunos; defendeu que a normatização fosse revista. A servidora Denise disse que essa proposta do câmpus já foi levada à Câmara, votada e perdeu. O diretor perguntou se quem não conhece a realidade do câmpus pode deliberar a quem se destina o auxílio; que isso deveria ser autonomia do câmpus. O diretor Álvaro Nebel disse sentir-se inseguro com a política da Assistência Estudantil e se insurgiu contra algumas políticas da AE; que usou dois termos na reunião de 08 de março: a AE é um "natimorto" pois a cada ano vê mais dificuldade na divisão dos recursos e tem dúvida quanto ao critério de divisão e que tem que abrir a "caixa-preta" (porque nunca sabe o que vai acontecer), por isso pediu esta reunião;

[Handwritten initials]

que hoje não tem convicção da integralidade; que gostaria de mais transparência sobre a seleção e critérios por parte da AE e que os diretores tivessem mais participação; que o câmpus perde alunos por não estar disponibilizando recursos nos 2 meses letivos iniciais e que precisa haver uma discussão mais ampla. A servidora Denise Silva disse que a entrevista é um processo demorado, pois são poucos servidores. Que assim que terminarem os editais vai chamar uma reunião da Câmara e ouvir todos. O diretor Cristian Conceição disse que a prioridade tem que ser o aluno e que recuar nos benefícios da AE não irá ajudar. O diretor Carlos Corrêa reconheceu o trabalho feito pela AE; disse que as pessoas se acomodam à assistência prestada pelo IFSul e não se utilizam de assistência externa disponível. A servidora Luciane Conrad apresentou panorama do trabalho desenvolvido pela Assistência Estudantil em Venâncio Aires e salientou a importância de tensionar quem está segurando o recurso. O diretor Mack Pedroso disse que todos deveriam ter um mapa com todos os dados da assistência, para poder explicar a alunos e servidores quantos são atendidos, quais os atendimentos, quanto cada câmpus recebeu. A servidora Denise Silva explicou que nos meses de julho é disponibilizado no compartilhado da AE o quadro com os dados de todas as ações feitas; que o informativo da divisão do recurso já foi encaminhado aos diretores via memorando e que a planilha das renovações vai ser confeccionada agora; dos atendidos este ano só é possível quando todos os câmpus fecharem os editais e encaminharem os dados para a AE. O diretor Mack Pedroso propôs que seja revista a forma de distribuição dos auxílios considerando a particularidade de cada câmpus. O diretor Fabian Carbajal defendeu a necessidade de permitir ao gestor alguma flexibilização em relação à normativa da Câmara, inclusive que o gestor deva operar o recurso, porque ele sabe das necessidades de seu câmpus, que talvez seja importante levar o assunto para discussão da integralidade e do ciclo completo no CONSUP. A assistente social Josiela Cavalheiro disse que a Câmara de Assistência Estudantil foi criada para evitar que o gestor tome decisões que não estejam de acordo com a AE, ou que o recurso seja usado para politicagem, pois na Câmara há técnicos para dirimir essas questões; que os câmpus têm representantes na Câmara indicados pelos diretores e o que está faltando são canais de diálogo entre gestores e representantes da Câmara; que os diretores devem conversar semanalmente com sua equipe; que o princípio da integralidade pode ser discutido, mas que a Câmara tem um grupo que não defende isso, nem a precarização. Após manifestações dos diretores contrárias à fala da servidora, o reitor manifestou-se dizendo que os representantes da AE foram chamados não para questionar as competências da Câmara, nem para confrontá-la com o Colégio de Dirigentes, mas para ouvir as necessidades dos diretores gerais e prestar-lhes os esclarecimentos necessários; que a partir disso tem que ser encontrado um caminho para juntar as duas questões; que os problemas apresentados não podem ser ignorados. Salientou que a gestão luta sim contra a precarização, e que esse é um trabalho gigantesco; quanto aos gestores fazerem seu trabalho de cobrança, isso é feito, inclusive ano passado alguns câmpus participaram de movimento estadual, via Assembleia Legislativa, para pressionar por recurso junto ao governo. A servidora Denise Silva pediu que os diretores encaminhem nome dos representantes (titular e suplente) para participarem da Câmara.

Encaminhamentos: 1) os diretores gerais deverão encaminhar para a Câmara todos os seus questionamentos (falta de dinheiro, fragilidade de comunicação, ciclo incompleto, espaçamento dos editais), via CODIR, para que sejam trabalhados e posteriormente tenham o retorno da Câmara em reunião deste colegiado. 2) O DEGAE encaminhará aos

A
n

CR

CS

es

CS

diretores e-mail solicitando a indicação de nomes para a composição da Câmara de Assistência Estudantil.

2. **Emendas parlamentares:** o diretor Tales Amorim manifestou a necessidade da criação de um espaço de formação para procedimentos para articulação de emendas parlamentares e a sistematização de tudo o que se aprende nas conversas informais.
Encaminhamento: no próximo CODIR, diretores dos câmpus Bagé, Novo Hamburgo e Charqueadas e a servidora Ana Maria Geller compartilharão suas experiências em relação ao assunto.
3. **Inserção de exigência de documentos para matrícula de alunos maiores de idade no edital do processo seletivo:** o servidor Max Gonçalves relatou caso concreto ocorrido em Bagé, relacionado a candidato a aluno com vasta ficha policial, questionando a possibilidade de negar o ingresso baseado em apresentação de documento (alistamento militar) onde conste a situação. Diretores de Camaquã e Lajeado relataram situações similares e a impossibilidade de negar o acesso.
Encaminhamento: o reitor solicitou à PROEN estudo aprofundado para verificar se há dispositivo legal que limite acesso ao IFSul.
4. **Troca de equipamentos e ferramentas:** o diretor Cristian Conceição disse já ter resolvido o problema.
5. **Descartes de resíduos e eletrônicos:** o diretor Cristian Conceição questionou se valeria a pena fazer um processo único para o instituto ou se cada câmpus faria o seu. A diretora Ana Paula Silva lembrou que a Coordenadoria de Gestão Sustentável deve ser ouvida; que cada tipo de resíduo representa uma situação diferenciada e que é preciso sempre fazer o descarte usando o CNPJ; que até a confirmação do destino final a instituição é responsável pelo material descartado. A diretora Carla Pires explicou o que vem sendo feito em relação a resíduos eletrônicos, salientando que o próximo passo será a chamada pública. O diretor Carlos Corrêa disse que o NUGAI do câmpus Pelotas faz trabalho de credenciamento ambiental e se colocou à disposição dos outros câmpus para ajuda.
6. **Registro de pesquisas de TCC realizadas nos cursos técnicos:** o diretor Mack Pedroso apresentou solicitação para que a PROEN crie uma forma de registro dos TCCs pois algumas pesquisas exigem parecer do Comitê de Ética; pediu também que seja feita a guarda desses documentos. O pró-reitor Vinícius Martins disse que a PROESP está avaliando um modelo mais simplificado de registro para TCC que dependem do Comitê de Ética, ficando a cargo da PROEN o registro dos demais TCCs.
Encaminhamento: no próximo CODIR, PROEN e PROESP apresentarão proposta para registro de TCCs.
7. **Regimento geral:** a diretora Ana Paula Silva lembrou estar aguardando nomes dos representantes dos câmpus; pediu autorização para que toda a comissão local da reitoria participe da comissão central que analisa o regimento.
8. **Processo eletrônico:** o reitor Flávio Nunes informou que em abril/maio alguns processos da reitoria e das diretorias sistêmicas já estarão no novo formato, que deverá estar totalmente implantado até outubro 2019.
9. **Reordenamento dos Institutos do RS:** o reitor Flávio Nunes explicou que participará dia 09 próximo da reunião que tratará do reordenamento dos institutos do RS; que essa proposta gera preocupação e espera que não aconteça; que vão reunir os três institutos para não aceitar. Disse que tão logo tenha resultado da reunião irá repassar as informações.

A - R

OP

OP

OP

CM

OP

OP

OP

R

OP

(M)

OP

OP

OP

OP

OP

OP

10. **Emissão de certificados online:** o diretor Mack Pedroso disse que já existe programa para certificação online no IFBA. A diretora Carla Pires disse que o SUAP tem funcionalidade e que vai avaliar a ferramenta.

Encaminhamento: no próximo CODIR a diretora Carla Pires irá apresentar o resultado da verificação de uso da ferramenta do SUAP para a emissão de certificados.

11. **Jogos:** o diretor Rocelito Andrade manifestou preocupação com o transporte de atletas para os jogos, que se realizarão em pelotas, nos dias 24, 25 e 26 de abril. A vice-reitora Adriane Menezes disse que os ônibus já estão providenciados e que estão sendo feitas tratativas para o alojamento. O reitor lembrou que terça-feira haverá reunião com o professor Vinícius Costa; lembrou que cada câmpus deverá ter um professor acompanhando os alunos, e que poderá haver acordo entre os câmpus para definição do/da acompanhante.

12. **Seis horas:** os diretores disseram não haver clareza em várias situações, que às vezes não sabem se estão fazendo o correto e temem reincidir no erro. Citaram o SUAP, que registra 8 horas mesmo para detentores de FG4, as reuniões pedagógicas e o trabalho de motoristas; questionaram como justificar as exceções. O diretor Mack Pedroso falou da necessidade de estabelecer consenso para atendimento de algumas ações conforme a estrutura do câmpus. O reitor considerou que um caminho viável seria uma central de atendimento, com servidores que soubessem um pouco de cada setor, mas ainda não é o momento para decisões.

13. **Avisos:** o pró-reitor Vinícius Martins informou, sobre a pauta trazida pelo conselheiro Diego de Charqueadas – egressos, que a PROPESP trabalhou com a PROEX na construção do curso FIC para egressos e estão finalizando e publicizando a chamada pública esta semana. Que também esta semana estão publicizando o edital do conselho editoria da revista Thema; que num segundo momento será montada a equipe técnica da editora.

14. **Presenças:** Flávio Luis Barbosa Nunes, Adriane Maria Delgado Menezes, Antônio Carlos Barum Brod, Berenice Mattos da Silva, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Carlos Jesus Anghinoni Corrêa, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Cristian Oliveira da Conceição, Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal, Max Lindoberto Castro Gonçalves, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Rita de Cássia Dias Costa, Mack Léo Pedroso, Marco Antônio da Silva Vaz, Rocelito Lopes de Andrade, Tales Emílio Costa Amorim, Ana Paula Nogueira e Silva, Carla Simone Guedes Pires, Daniela Volz Lopes, Gisela Loureiro Duarte, Guilherme Ribeiro Rostas, Júlio Cesar Costa da Costa, Laerte Radtke Karnopp, Nilo André Pozza Rodrigues e Vinícius Martins.

(Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Alcides', 'Rocelito', 'Vinicius Martins', 'Flavio Luis B. Nunes', 'Guilherme Rostas', 'Schwab', 'Rita', 'Carla', 'Diego', 'Mack', 'Marco', 'Ana Paula', 'Daniela', 'Gisela', 'Laerte', 'Nilo', 'Vinicius') and various initials.